

Zootecnia

Preferência Alimentar Entre Dois Alimentos Secos Extrusados Para Cães Adultos

Polyana Oliveira Resende - 10º módulo de Zootecnia, UFLA

Vanessa Avelar Silva - Orientadora DZO, UFLA. - Orientador(a)

Lucas Daniel Lopes Santos - Coorientador, Pós-graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA.

Mateus Henrique Reis Coelho - Coorientador, Pós-graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA.

Alisson Vitor da Silva - Coorientador, Pós-graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA.

Susana Mantuani Reis Alves - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Resumo

Quando há o intuito de analisar a preferência alimentar de cães, a palatabilidade do alimento é uma característica importante. Desta forma, a palatabilidade pode ser caracterizada pela associação de fatores, como odor, textura, tamanho, temperatura e sabor do alimento. Assim, o presente estudo teve o objetivo de avaliar a palatabilidade de duas dietas caninas, através da observação da primeira escolha do alimento e da ingestão de alimento. O experimento foi realizado no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais. A mensuração da primeira escolha e da ingestão de alimento foi realizada comparando dois alimentos: A x C. Para cada teste foram utilizados dez cães adultos, sem raça definida, de ambos os sexos e com peso médio de $16,21 \pm 3,86$ kg. Cada estudo consistiu em quatro dias com alimentos disponíveis duas vezes ao dia, totalizando 80 observações por estudo (Hours et al. 2016). A quantidade diária de alimentos fornecidos foi determinada utilizando as equações de cálculo das necessidades energéticas recomendadas pelo NRC (2006). Cada período teve sua primeira escolha, que foi registrada, e a alimentação ficou disponível por 15 minutos. Os dados referentes à razão de ingestão foram analisados utilizando o teste T Student pareado, enquanto os dados para PA foram avaliados pelo teste Q ui quadrado. Verificou se que os diferentes alimentos não apresentaram diferença significativa nos percentuais de consumo ($P = 0,089$), sendo os percentuais médios de consumo de 0,56 para o alimento A e 0,44 para o alimento C. Em relação à primeira escolha, observou se que o alimento A foi a primeira escolha na maior parte das vezes (53 ocorrências), estatisticamente diferente ($P=0,000$) do alimento C (27 ocorrências). Uma provável explicação para a diferença encontrada em relação à primeira escolha pode se dar ao fato da fonte de lipídios presentes na ração A ser apenas de origem animal, enquanto na ração C apresentar tanto lipídios de origem vegetal quanto animal. Willard (2003), corrobora com a hipótese descrita acima e relata que é possível afirmar que as fontes de lipídeos de origem animal possuem maior palatabilidade em comparação às fontes vegetais. Portanto, conclui se que a adição de uma dieta com lipídios de origem animal pode fazer com que cães se sintam mais atraídos a consumir o alimento A.

Palavras-Chave: Palatabilidade, Ingestão, Extrato Etéreo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/CFxNK2OmjFc?feature=shared>